



# Frieze New York 2023

May 17th - 21st

Stand B15

Iran do Espírito Santo  
Lucia Laguna  
Jac Leirner  
Mauro Restiffe

Fortes D'Aloia & Gabriel



# Iran do Espírito Santo

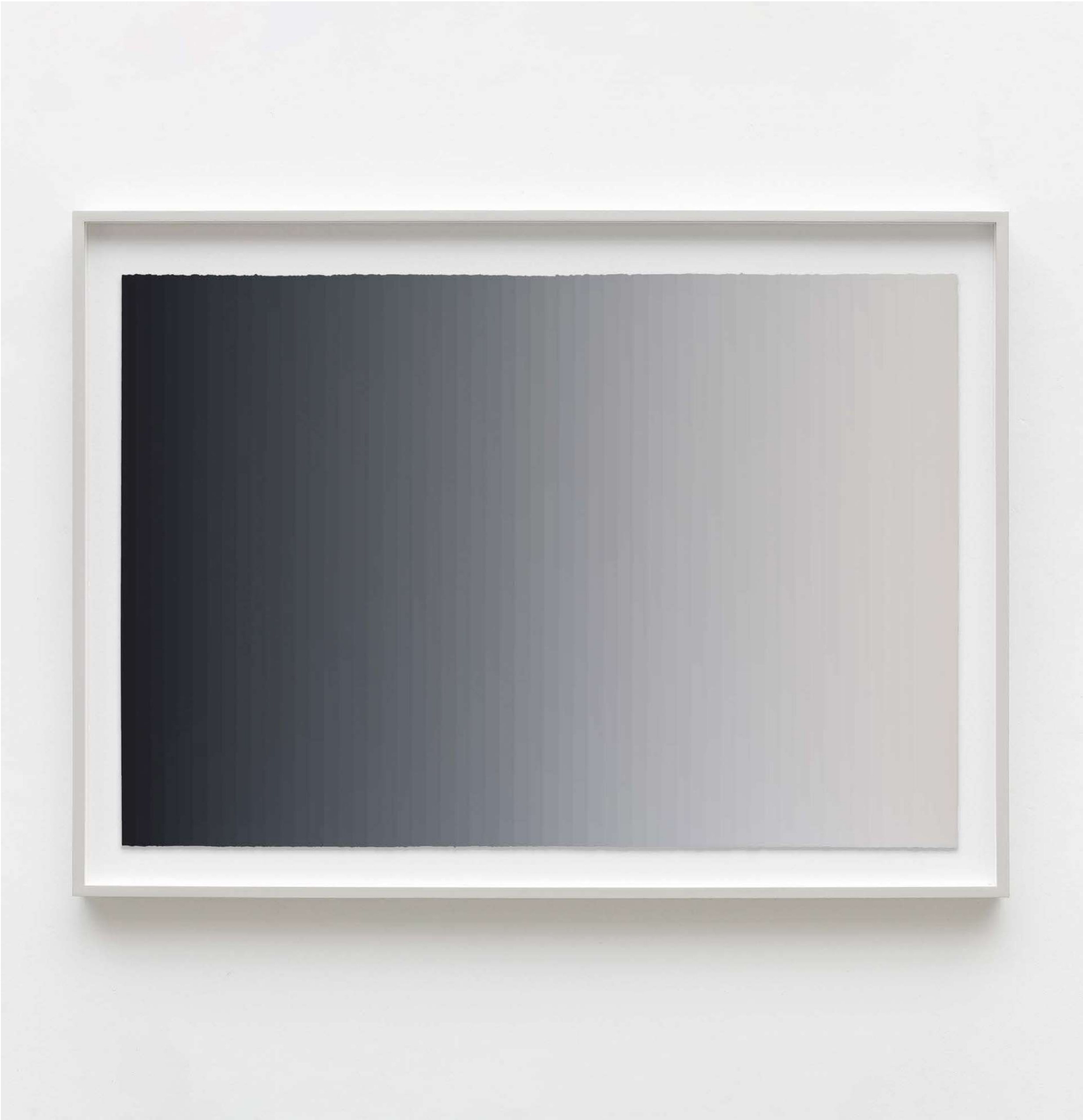
**Iran do Espírito Santo's** (Mococa, Brazil, 1962) multidisciplinary practice involves sculpture, drawing and installations. While investigating the space between the concrete and the abstract, he questions the limits of visual representation and the perceptive habits typical of the contemporary optical regime, which tends to privilege the spectacular over the commonplace. Thus, Espírito Santo maintains a close dialog with the Brazilian avant-garde tradition, allied with the serialization procedures and anonymous shapes employed in minimalism. His practice aims at an architectural project and its execution, with the prefabricated aspect of many of his objects remitting to the compositional style of industrial design. The distillation of forms to their basic elements seems to return the objects to a neutral state, where common things are decomposed into volumes and planes in space. A site-specific mural, from the *E.P. (en passant)* series, is currently on view in *Chosen Memories: Contemporary Art From Latin America - Art from the Patricia Phelps de Cisneros Gift and Beyond*, at the New York MoMA.

The artist's *Street Pole* (2008), is a granite sculpture replicating a lamppost, rendered in a completely black matte finish. The post appears to absorb and neutralize surrounding luminosity, blocking out rather than emitting light, creating a sort of perceptual blindness. A common, unexceptional urban object becomes an unsettling presence in space, through Espírito Santo's practice. A latex painting on paper, *E.P. 4* (2014), is a direct reference to the passage of light, with different tones of gray lines providing a schematic description that substitutes the actual physical phenomena, in line with the artist's interest in representational paradoxes.

A prática multidisciplinar de **Iran do Espírito Santo** (Mococa, 1962) envolve principalmente escultura, desenho e instalação. Ao investigar o espaço entre concreto e abstrato, ele questiona os limites da representação visual e os hábitos perceptivos típicos do regime óptico contemporâneo, que tende a favorecer o espetacular e o excessivo em lugar do corriqueiro ou do comum. Assim, Espírito Santo mantém um diálogo com a tradição vanguardista brasileira, de nomes como Regina Silveira e Waltercio Caldas, aliada aos procedimentos de serialização e formatos anônimos empregados pelo minimalismo. O seu procedimento sempre tenciona um projeto arquitetônico e sua realização, e o aspecto pré-fabricado de muitos de seus objetos evocam o estilo de composição do design industrial. A depuração das formas a seus elementos básicos parece restituir os objetos a um estado neutro, onde as coisas mais usuais são decompostas em linhas e planos no espaço. Um mural site-specific da série *E.P. (en passant)*, atualmente integra a exposição *Chosen Memories: Contemporary Art From Latin America - Art from the Patricia Phelps de Cisneros Gift and Beyond*, no MoMA de Nova York.

*Street Pole* (2008) é uma escultura em granito que replica um poste de luz, com acabamento em preto fosco. O poste parece absorver e neutralizar a luminosidade circundante, bloqueando em vez de emitir luz e criando uma espécie de cegueira perceptiva. Um objeto urbano corriqueiro torna-se uma presença inquietante no espaço por meio da prática de Espírito Santo. Uma pintura de látex sobre papel, *E.P. 4* (2014) é uma referência direta à passagem da luz, com linhas verticais em diferentes tons de cinza produzindo uma descrição esquemática que substitui o fenômeno físico em si, alinhada com o interesse do artista por paradoxos da representação.

**[LEARN MORE \[SAIBA MAIS\]](#)**



**IRAN DO ESPÍRITO SANTO**  
**E.P. 4, 2014**

Latex paint on paper [Tinta látex sobre papel]  
41 x 60 in [104 x 154 cm]





E.P. 4, 2014

Espirito Santo sets up a dialogue about what we see and how we understand what we see. The divisions between exterior and interior, façade and support, illusion and reality are brought into focus, a continuum extended from physical materials to the construction of the mind.

Espírito Santo estabelece um diálogo entre o que vemos e como entendemos o que vemos. As divisões entre exterior e interior, fachada e suporte, ilusão e realidade são postas em foco, um contínuo que se estende dos materiais físicos à construção da mente.

– Gary Garrels  
art historian [historiador da arte]  
in *Present Tense: Nine Artists in the Nineties*, 1997

**Fortes D'Aloia & Gabriel**

[fdag.com.br](http://fdag.com.br)